



“Areias do deserto grande que transforma a noite em dia, onde a vida e o sonho se escondem. E vibram em lancinantes grafismos afirmando as estruturas totais que à tela se unem. Teresa Mendonça sublima assim a sua forma plástica, no lugar onde era o "nada" e onde, pouco a pouco, se estratificam as emoções tornadas "acto" pela linguagem que a materialização do pensamento visual permite. A interioridade das telas é a sua dimensão essencial, onde o plano e os microcosmos se encontram, partindo de um caos antecipado, até se reformularem em fragmentos de lugares de uma paisagem incerta que se insere e nos confronta.”

Maria João Franco  
Pintora

Maria Teresa Castro Soromenho Mendonça, nasceu em Ponta Delgada, S. Miguel, Açores, em 1948. Pintora autodidacta. Tendo mostrado desde sempre vivo interesse pelas Artes Plásticas, enveredou pela pintura, referenciando-se na obra de Hilário Teixeira Lopes, da qual sofre forte influência, desenvolvendo assim a sua investigação pictórica. Colaborou ainda com Sílvia Chicó na realização de uma série de programas para a RTP "Passeio pela Arte" produzido pela produtora Artemis para integração da Criança no universo das Artes. Desde 1996, tem vindo a participar, através do MAC - Movimento Arte Contemporânea, em dezenas de exposições no país e no estrangeiro, com incidência nos países lusófonos, nomeadamente no Brasil, Cabo Verde e Guiné Bissau, em colaboração com diversos Municípios, Embaixadas e Entidades, das quais se destacam a Sociedade da Língua Portuguesa, o Centro Cultural da Embaixada de Portugal, na cidade da Praia em Cabo Verde, o Centro Cultural da Embaixada de Portugal na Guiné Bissau, na inauguração da Reitoria do Instituto Politécnico de Lisboa e em várias Câmaras Municipais do Continente e Ilhas. Em 2007, a convite da C.M.de Ponta Delgada expõe "esta cor de memórias feita" no Centro Cultural de Ponta Delgada. Expôs em 2009 na Galeria Pepper's - Caldas da Rainha e na ARC16 Galeria, em Faro. Participa em 2010 na IV Bienal de Poesia de Silves como artista plástica convidada.

Em 2010 expõe individualmente na Galeria Municipal de Aljustrel e em 2011 no Mac - Movimento Arte Contemporânea " Fragmentos de lugares na paisagem". Representada em diversas colecções particulares, nacionais e estrangeiras, viu, uma vez mais, o seu mérito reconhecido, com a atribuição do prémio MAC - Revelação 2007 pintura (Troféu executado pelo Professor Escultor João Duarte), pelo conjunto de obras apresentadas por aquela galeria ao longo do ano de 2007. Em 2011 é-lhe atribuído o Prémio MAC'HilárioTeixeira Lopes pelo Mac - Movimento Arte Contemporânea. Vive e trabalha na Herdade da Aroeira.

# TRÊS SALAS DE LISBOA

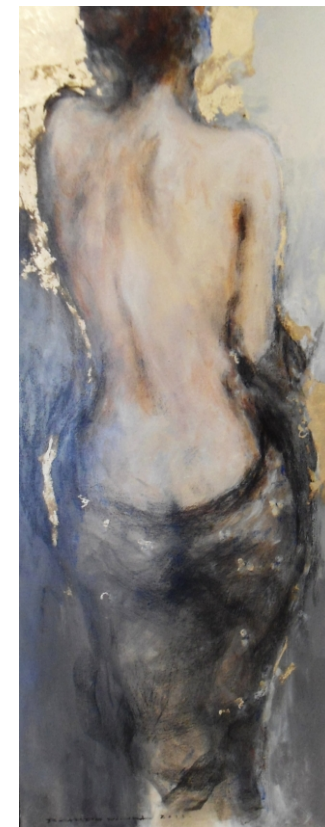
2012



Teresa Mendonça - *Encontros Ocasionais*  
90x120cm 2011



Hilário Teixeira Lopes - *Alegria de Viver VIII*  
150x200cm 2001



Ricardo Paula - *Eternamente*  
150x60cm 2011



MAC - Movimento Arte Contemporânea

Hilário Teixeira Lopes

Ricardo Paula

Teresa Mendonça



“Alquimista da cor, aprendeu a decompor a realidade em sensações, que traduzidas plasticamente com grande qualidade estética, nos dão a palavra-chave necessária para descodificar o caminho inverso até à realidade de cada um de nós.

E porque a ARTE é sempre uma forma de expressão relacionada com cada temperamento, eis porque as obras de Mestre Hilário são afinal documentos sinceros do seu mundo sensível e da sua personalidade, onde todos nos conseguimos ver e encontrar. E aqui reside o maior dos seus triunfos.”

Álvaro Lobato de Faria  
Director-Coordenador do MAC

Realizou 41 exposições individuais, das quais se salientam as do Museu Español de Arte Contemporânea, em Madrid, 1971 (a convite da Comisaria General de Exposiciones / Dirección General de Bellas Artes, Ministerio de Educación y Ciencia de Espanha). MAC Movimento Arte Contemporânea Lisboa, 1994, 1997, 1999, 2001, 2002, 2005, 2006 e 2008. Oficinas de Formação e Animação Cultural de Aljustrel (2010). Retrospectiva - 66 Anos de Carreira - Forte do Bom Sucesso (2010). Retrospectiva - 66 Anos de Carreira Museu da Água / Mãe d'Água das Amoreiras (2010). Participou em cerca de 550 exposições colectivas das quais salientamos, em Portugal: 1950/54 Exposição do C.A.C.M.A., Sociedade Nacional de Belas-Artes. 1959 “Salão da Primavera”, Sociedade Nacional de Belas-Artes. “Salões de Arte Moderna”, Sociedade Nacional de Belas-Artes. 1961 - II Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian. 1963 Bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian Paris. 1975 “Abstracção Hoje”, Sociedade Nacional de Belas-Artes. 1982 - Iª Exposição de Arte Moderna "ARUS", Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto, e Sociedade Nacional de Belas-Artes. 1984/5 - Exposição “Homenagem dos Artistas Portugueses a Almada Negreiros”, Galeria Almada Negreiros, Secretaria de Estado da Cultura. 1986 - Exposição “Operação Ensino Árvore”, Portex, Porto; V Bienal de Vila Nova de Cerveira; Exposição “Artistas de António Arroio”, Sociedade Nacional de Belas-Artes; III Exposição de Artes Plásticas da Fundação Calouste Gulbenkian. 1987 - II Bienal Escultura/Desenho, Museu Municipal António Duarte, Caldas da Rainha. 1988 - I Artejo 88, no Mosteiro dos Jerónimos. 1989 - I Anual Arte Moderna, Lagoa; Colectiva, Galeria de S. Francisco, Lisboa; Exposição Comemorativa do Vigésimo Aniversário da Galeria de S. Francisco, Lisboa; Exposição de Pintura Comemorativa dos 125 Anos do “Diário de Notícias”, Galeria DN, Lisboa. 1990 - Comemoração do 33º Aniversário da Galeria Diário de Notícias. 1991 - I Bienal do Concelho do Sabugal; Exposição do Grupo Paralelo na Galeria Diário de Notícias, Lisboa. 1992 - Colectiva na Galeria Miron, Lisboa; Exposição do Grupo Paralelo na Galeria Loios, Porto; I Lisboaarte na Galeria Caixa da Arte, Porto. 1993 “Pequeno Formato”, Galeria Caixa da Arte, Porto; Cooperativa Árvore, "Exposição de Pintura, Comemorativa dos 90 Anos do Boavista Futebol Clube", Porto; Auditório Municipal de Gondomar, Exposição "Prémio Nacional de Pintura, Júlio Resende". 2007 Exposição “Obras do Acervo de Arte do Sector Intelectual de Lisboa do Partido Comunista Português. Museu da Cidade Lisboa. 1994 a 2010 MAC - Movimento Arte Contemporânea, Lisboa. Esteve representado em colectivas no estrangeiro em cidades como Paris, Madrid, São Paulo, Rio de Janeiro, Monte Carlo, Barcelona, Luanda, Bratislav, Bolonha e Veneza. Possui 17 prémios, de entre os quais se destacam: O 1º prémio na exposição de pintura na Universidade de Anchorage (USA) em 1965; o Prémio Nacional Souza-Cardoso, em 1965; o 1º Prémio em Pintura na II Bienal Internacional del Deporte en las Bellas Artes, em Madrid, em 1969 (participaram nesta bienal 416 artistas de 32 países); MAC'97 Carreira; MAC'99 Honorário; MAC'2001 Prestígio; MAC'2002 Mérito e Excelência e MAC'2002 Pintura, concedidos pelo MAC-Movimento Arte Contemporânea em Lisboa. Foi ainda distinguido com a criação, em 2008, do Prémio MAC'2008 - Hilário Teixeira Lopes, criado em sua homenagem, para assinalar os artistas cuja obra se insira num campo de intervenções exemplares, ao nível da qualidade e inovação, na categoria de Artes Plásticas. Em 2010, Prémio MAC'2010 Pintura, distinção alcançada pela Exposição Retrospectiva 66 Anos de Carreira.



“Ao mesmo tempo liberto e muito ligado à vida, vivendo intensamente a vibração do mundo e o seu claro-escuro, Ricardo Paula habituou-nos a ser, entre figurativo e abstracto, uma testemunha sensível da nossa época.

Na sua pintura, existe uma atenção constante a problemas humanos, que ele comunica através de gestos e manchas pictóricas.

Dotado de uma técnica surpreendente, Ricardo Paula, continua a ser um pintor que descobre a verdade da pintura e da aproximação do real. “

Zeferino Silva  
Director do MAC

Designer de formação, planificador gráfico de cinema e televisão, Art-Director em várias agências de publicidade multinacionais, desde cedo se dedicou à pintura. É da autoria do escritor António Alçada Baptista o texto “A intimidade e a pintura de Ricardo Paula” apresentado no catálogo da exposição retrospectiva da sua obra “O céu por quase nada” no torreão nascente da antiga Cordoaria Nacional em 2001. Expõe individualmente desde 1982 com destaque para as exposições na Galeria Arte Periférica (1992), “Os Anjos” mac-Movimento de Arte Contemporânea (1995), “Palco” na Galeria Galveias (2001), Galeria Artur Bual (2002), “Quase Noite” Galeria Magia Imagem (2002), “Marés” Galeria Paulpura (2002), “Carvões da Vida” mac-Movimento de Arte Contemporânea (2003), “Para Sempre” Galeria de S. Francisco (2003), “Outros Ventos e sonhos” Galeria Palpura (2004), “Asas de Papel” Galeria Galveias (2004), “Fim de Tarde” Qta. Encosta Arte Contemporânea (2005), “Sonhos Bons, com Estrelas Douradas e tudo de Bom!” Galeria Galveias Lisboa (2006), “Azul” Galeria de S. Francisco (2008), “Carvões da Vida” (Exposição retrospectiva da sua obra) Galeria Torreão Nascente (2008), mac-Movimento de Arte Contemporânea (2009). Expõe colectivamente desde 1982 em várias bienais nacionais e internacionais, em espaços institucionais e privados, como por exemplo Art 95 em New York, Hicetnunc/ Art Fax em Itália (1995), “Artists for Humanitarian Aid” Echo-Royal Tropical Institute em Amesterdão (1997), “Timbres D’Artistes” em Lausanne na Suíça (1998). Integrando o Grupo Paralelo na Igreja de S. Francisco no Castelo de Palmela, Centro Cultural da Embaixada de Portugal em Cabo Verde (2000), Universidade Estadual de Londrina-Paraná no Brasil (2001), entre outras. Está representado no Museu da Cidade de Lisboa, Museu Municipal de Loures, Museu Armindo Teixeira Lopes em Mirandela, Biblioteca Municipal António Botto em Abrantes, Câmara Municipal da Amadora e mais recentemente no Museu da Assembleia da República. Este interesse abrange várias colecções particulares internacionais como Lloyd-Bank na Holanda, E.U.A, França, Angola, Suécia, Espanha, Brasil e Suíça.